

INTENSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS RESPONSÁVEIS PELA SEDIMENTAÇÃO EM LAGOAS COSTEIRAS – O CASO DE LAGOA DE JACAREPAGUÁ – TIJUCA

JORGE SOARES MARQUES*

BOLETIM DE GEOGRAFIA TEORETICA, 16-17 (31-34): 361, 1986-1987.
(I ENCONTRO DE GEOGRAFOS DA AMERICA LATINA)

As ações processos geomorfológicos nas Baixadas costeiras, ao longo do tempo, resultam no aparecimento de diferentes etapas de sedimentação que repercutem em modificações marcantes nas características ambientais dessas áreas.

As lagoas costeiras representam, nesses ambientes lugares de vida relativamente curta, dentro de uma perspectiva geológica. Em suas evoluções, diversas fases de equilíbrio são alcançadas em função da influência de diversos fatores destacando-se entre eles aqueles que provoquem o aporte de sedimentos e as relações entre suas águas e as águas continentais e marinhas.

Nas lagoas do Sudeste Brasileiro, os processos de sedimentação estão cada vez mais acelerados como consequência, também, de desequilíbrios ambientais em áreas continentais adjacentes. O presente trabalho visa apresentar uma primeira aproximação quantitativa do volume de sedimentos que são carregados para uma dessas lagoas – A lagoa de Jacarepaguá – Tijuca.

Durante os anos de 1985 e 1986 foram sistematicamente medidas as vazões dos principais rios que drenam os maciços da Tijuca e da Pedra Branca em direção à lagoa de Jacarepaguá-Tijuca, assim como foram recolhidas amostras para a avaliação do volume de material em trânsito.

Os resultados assim obtidos, analisados junto aos outros levantamentos efetuados, demonstram que: a aceleração dos processos de sedimentação nesta lagoa é crescente e intimamente associada à degradação ambiental das áreas adjacentes da baixa e dos maciços da Tijuca e da Pedra Branca.

* Instituto de geociências, UFRJ, Rio de Janeiro (RJ) Brasil